

## Área Temática 12:

### Letramentos

#### Letramento de adultos: o processo de domínio da língua escrita e seus impactos sociais

Autores: Maria Clara de Oliveira Mota <sup>1</sup>, Kátia Nazareth de Abreu <sup>1</sup>  
Instituição: <sup>1</sup> UERJ - Universidade do Estado do Rio De Janeiro

**Resumo:** A ideia de Letramento construída pelas instituições oficiais de ensino, após um longo debate acerca dos conceitos de alfabetização e de letramento, nem sempre vai ao encontro das práticas de letramento emergentes no lar / na comunidade dos alunos. O presente trabalho tem por objetivo compartilhar os resultados parciais de uma pesquisa de Iniciação Científica que diz respeito ao contexto social/escolar do processo de letramento em uma turma de 1º ano da Educação de Jovens e Adultos por meio de uma perspectiva dual, ou seja, pela perspectiva dos adultos estudantes da classe de EJA e pela perspectiva dos adultos licenciandos das turmas de Letras da FFP-UERJ. Por meio de uma abordagem social do letramento busca-se discutir como as práticas sociais de letramento em escolas se estruturam através de relações específicas de poder, formas de conhecimento e de identidade. O eixo teórico que sustenta o trabalho está situado na visão dos letramentos críticos que retomam a pedagogia Freireana e também nos Novos Estudos do Letramento (NEL) em que se destacam as ideias de STREET (2014) em favor de um modelo ideológico de letramento, cuja metodologia e teoria sejam sensíveis à variação local das práticas letradas e capaz de abranger os usos e sentidos que os próprios sujeitos atribuem à leitura e à escrita. Espera-se contribuir não só para o aprofundamento da discussão conceitual de letramento, mas também para uma reflexão sobre o processo de ensino e de aprendizagem de adultos estudantes em um cenário contemporâneo de exclusão e de mudança social.

**Palavras-chave:** adultos, letramento, modelo ideológico

#### Letramento na alfabetização científica

Autores: Danielle da Silva Santos Beaubernard <sup>1</sup>  
Instituição: <sup>1</sup> CPIL - Colégio Pedro II

**Resumo:** No mundo contemporâneo, o conhecimento das Ciências e Tecnologias se faz cada vez mais necessário. Vivenciamos um período de rápida evolução tecnológica onde os conhecimentos científicos são muito valorizados, a formação de cidadãos críticos é emergente e a compreensão do mundo que nos cerca é vital para a tomada de decisões que afetem a coletividade. Portanto, é necessário que a compreensão de mundo seja ampliada e, sendo o conhecimento científico parte integrante do mundo que nos cerca, a inserção da curiosidade científica e os processos de investigação devem estar presentes desde os primeiros anos de escolaridade. Estudos recentes abordam a importância de se estabelecer relações pedagógicas entre o ensino de Ciências e a apropriação do código escrito pelos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, contudo, articular o ensino de Ciências ao processo de alfabetização no Brasil, ou seja, do aprendizado da leitura e escrita da língua portuguesa, ainda representa para muitos professores um problema. A proposta deste trabalho será discutir e analisar as contribuições de um Jogo Didático para a formação de conceitos científicos – alfabetização científica, apoiadas na perspectiva do letramento. Para obtenção dos dados, será utilizada a metodologia da Pesquisa-ação e a análise das informações será realizada à luz do escopo teórico constituído dos estudos sobre Letramento (Soares, 2009) e Alfabetização Científica (Mortimer, 2000). Os resultados serão utilizados na elaboração de novas propostas didáticas interdisciplinares.

**Palavras-chave:** letramento, alfabetização científica, interdisciplinaridade

## Práticas de letramento a partir do ensino de crônica: uma experiência no ensino médio integrado

Autores: Jordane Lima Dias Oliveira <sup>1</sup>, Miranilde Oliveira Neves <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> IFPA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

**Resumo:** Ler e escrever são aprendizagens importantes na formação pessoal, profissional e sociocultural dos agentes da língua. Contudo, o que se percebe, de modo geral, é a dificuldade encontrada na produção textual escrita de jovens e adolescentes nos mais diversos contextos. Diante dessa questão, na tentativa de atenuar tais dificuldades, durante um período de quatro meses, ofertou-se o projeto “Oficinas de Textos – Uma viagem por meio de crônicas” a 30 (trinta) estudantes dos primeiros anos do Ensino Médio Integrado de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. O projeto seguiu como metodologia as sequências didáticas com base nos estudos teóricos de DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEUWLY (2004), MARCUSCHI (1996, 2001 e 2008), SILVA (2011) e encontrou apoio no interacionismo de BAKHTIN (2003 e 2005). Para referendar o Letramento, SOARES (2003, 2004) dentre outros autores, embasam este trabalho. Como resultados houve a expansão das potencialidades comunicativas dos participantes do projeto em leitura, interpretação, escrita e oralidade, o que culminou na maior segurança do gênero textual -Crônica. Como a crônica consiste em um gênero no qual se faz uma reflexão pessoal sobre acontecimentos pitorescos do cotidiano, uma das estratégias utilizadas durante o desenvolvimento do projeto foi o conhecimento da realidade local, o que contribuiu para compor a voz do narrador. Obter um conhecimento mais amplo do gênero por meio das sequências didáticas proporcionou aos estudantes maior compromisso em preservar e resgatar a cultura, história e memória local, já que as oficinas foram motivadas a partir das propostas das Olimpíadas de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro 2016, a qual tem como mote de trabalho conhecer o lugar onde se vive.

**Palavras-chave:** crônica, escrita, letramento

## Projeto a hora da leitura: contribuições para a formação do leitor

Autores: Ingrid Oliveira Martins <sup>1</sup>, Telma Garcia Souza Grande <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Resumo:** Em uma proposta motivadora o projeto: “Hora da leitura” assemelha-se a proposta do educador português José Pacheco “Escola da Ponte” que propõe um ensino que integra e corresponsabiliza todos os envolvidos da comunidade escolar na sua construção, ou seja, o indivíduo se faz no coletivo e o coletivo se alimenta da singularidade de cada um. Nesse ideal o projeto “Hora da leitura”, tendo como objetivo principal desenvolver o hábito da leitura e conseqüentemente melhorar a prática da escrita em crianças de um bairro carente denominado “Estrela do Vale” na cidade de Cassilândia-MS. O projeto surgiu à partir de uma troca de ideias com uma aluna egressa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e eu, que motivadas por teorias estudadas no período da graduação criamos no bairro onde moramos, um grupo de leitura com crianças na faixa etária de 8 a 13 anos e há 4 meses todos os sábados das 9h às 10h o grupo se reúne com mais três alunas da graduação do curso de Letras da UEMS e promovemos uma roda de leitura com apresentação de autores infanto juvenis, discussão de diversos gêneros textuais, permitindo que as crianças escolham qual livro querem ler, e deste modo propiciamos que a leitura deixe ser “chata e obrigatória” e comece a ser vista como algo prazeroso, possibilitando que as crianças tenham acesso à diferentes obras. Nesta comunicação pretendo relatar a experiência de ensino e aprendizagem que temos desenvolvido nesse projeto por meio de teorias sobre leituras embasadas em Ingedore Koch e João Wanderley Geraldí, que aponta que a construção do sentido em um processamento textual envolve três grandes sistemas de conhecimento: o linguístico, o enciclopédico e o interacional, associando-se aos princípios dos três grandes valores do português José Pacheco: liberdade, responsabilidade e solidariedade.

**Palavras-chave:** leitura, Ingedore Koch, ensino-aprendizagem

## Sequência didática: produção de texto a partir da releitura com Emojis

Autores: Eduarda Vieira Merencio Ramos <sup>1</sup>, Pedro Henrique Pessoa <sup>1</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UNICAP - Universidade Católica de Pernambuco

**Resumo:** Este estudo tem como objetivo desenvolver uma sequência didática para professores de língua portuguesa, aliarem o uso das tecnologias à produção textual. Tendo em vista as novas tecnologias digitais,

novas práticas de ensino, analisa-se a combinação entre o visual e a escrita incorporando-os às múltiplas linguagens. Para a construção da sequência didática é realizada inicialmente uma diagnose com o professor, apresentando-lhe conceitos sobre *Emoji* e o uso de tecnologias. A partir disso, o professor é orientado a repassar aos alunos, numa perspectiva lúdica, a união da semiótica, quanto recurso tecnológico, junto à introdução da estrutura do **gênero conto** à turma, visando a capacidade de interpretação à imagem partindo de um contexto narrativo já conhecido (contos clássicos). A metodologia proposta é inicialmente, a interpretação da imagem (*emoji*) associada ao texto de conhecimento do aluno à produção inédita ou adaptação de um clássico. Detivemo-nos na produção através do uso do *smartphone*, o suporte *WhatsApp* para a construção do *Emoji-conto* (produção de um texto com uso exclusivo de *Emojis*), em seguida a troca das produções entre os alunos para a análise individual com a transcrição do emoji-conto para conto narrativo-escrito. O resultado da sequência didática é observar a capacidade do aluno ao relacionar imagem e texto como um só, possuir o texto escrito internalizado diante de outro composto apenas por *emojis*.

**Palavras-chave:** multiletramento, tecnologia, semiótica

Caderno de resumos do X Congresso Internacional da ABRALIN – Pesquisa linguística e compromisso político. / Organizadores: Anabel Medeiros de Azerêdo; Beatriz dos Santos Feres; Patrícia Ferreira Neves Ribeiro; Roberta Viegas Noronha; Silmara Dela Silva. Niterói: UFF, 2017.  
Disponível em: <<http://abralin.org/congresso2017/programacao-1?prog=simposios>>.